Observatório de Política Exterior

Observatório de Política Exterior Brasileira

– Informe de Política Exterior Brasileira –
Nº 654
22/04/2021 a 28/04/2021[1]

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Arthur de Freitas, Cecília Arruda, João Marcelo Tonetto, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Samuel Davis Domingues, Sofia Taveira, Wancerlon Delfino.

Equipe de redação: Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Sofia Taveira, Wancerlon Delfino.

[1] Nos dias 22, 25 e 26 de abril não houve notícias de política exterior brasileira.

Bolsonaro discursou na Cúpula do Clima

No dia 22 de abril, na Cúpula do Clima, o presidente Jair Bolsonaro declarou ter determinado a duplicação dos recursos destinados às ações de fiscalização ambiental e afirmou comprometer-se em alcançar a neutralidade climática até 2050 e acabar com o desmatamento ilegal até 2030. Ademais, o presidente solicitou recursos a outros países para ajudar na proteção das florestas, sem exigir verbas antecipadas. Contudo, no dia 23 de abril, foi publicado no Diário Oficial da União as sanções de Bolsonaro ao Orçamento de 2021, apresentando vetos à proposta que diminuíram significativamente a verba para a pasta de Meio Ambiente. A promessa presidencial feita na Cúpula do Clima depende agora do corte em outras áreas para que o aumento possa ser encaixado em recursos extras (Folha de S. Paulo — Mundo — 23/04/2021; Folha de S. Paulo — Mundo — 24/04/2021; O Estado de S. Paulo — Economia — 24/04/2021).

Brasil passou a monitorar ações de grupos colombianos

Por meio de nota oficial, o ministério da Defesa declarou que monitora diariamente o conflito entre o Exército da Venezuela e dissidentes das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) nas fronteiras venezuelanas. Já foram confirmadas mortes pelas autoridades bolivarianas, além de terem sido feitas uma série de denuncias acerca de tortura e prisões ilegais no incidente. Desse modo, o comunicado afirma que o Brasil está acompanhando os desdobramentos dessa situação por meio de pesquisa e análise das fontes disponíveis, enquanto mecanismo de estratégia de defesa (Estado de S. Paulo — Internacional — 27/04/2021).

Guedes afirmou que vírus da Covid-19 foi criado pela China

No dia 27 de abril, por meio de gravação não oficial da reunião do Conselho de Saúde Suplementar, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que o vírus da Covid-19 foi inventado pela China e sua vacina para combatê-lo é menos eficiente que as desenvolvidas por empresas dos Estados Unidos. Posteriormente, em entrevista à imprensa, Guedes afirmou que utilizou uma imagem infeliz e que buscava apenas argumentar que uma economia de mercado forte consegue responder a estímulos externos. No mesmo dia, o embaixador chinês no Brasil, Yang Wanming, manifestou-se por meio de mídias sociais, afirmando que a China é o principal fornecedor de vacinas e insumos médicos no país (Folha de S. Paulo — Saúde — 28/04/2021 ; O Estado de S. Paulo — Política — 28/04/2021).